

## INDICADOR IPEA

### Investimentos registraram recuo de 1,6% no mês de novembro

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aponta queda de 1,6% na comparação entre novembro e outubro de 2021 na série com ajuste sazonal. Com isso, o trimestre móvel encerrado em novembro recuou 2,1%. Nas comparações com os mesmos períodos de 2020, enquanto novembro registrou uma expansão de 5,8%, o trimestre móvel cresceu 9,9%. No acumulado em doze meses, os investimentos totais apresentaram expansão de 21,1%.

Na comparação com o ajuste sazonal, o consumo aparente de máquinas e equipamentos – que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida às importações – apresentou um recuo de 3,8% em novembro, encerrando o trimestre móvel com uma queda de 4,5%. De acordo com os seus componentes, enquanto a produção nacional de máquinas e equipamentos recuou 1,9% em novembro, a importação caiu 5,6% no mesmo período. Em relação ao trimestre móvel, a produção nacional encerrou o período com queda de 2,5%, já as importações caíram 1%. No acumulado em doze meses, a demanda interna por máquinas e equipamentos registrou um aumento de 27,9%. Os investimentos em construção civil, por sua vez, recuaram 0,3% em novembro na série dessazonalizada. Com isso, o setor registrou expansão de 2,4% no trimestre móvel.

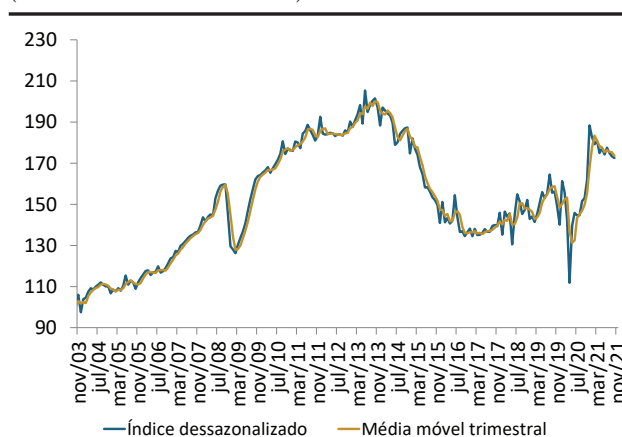
Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o bom desempenho voltou a ser generalizado. O destaque ficou por conta do componente máquinas e equipamentos, que avançou para um patamar 6,4% superior a novembro de 2020. Enquanto a construção civil registrou alta de 5,1%, o componente outros aumentou 6,1%. Na comparação trimestral, os resultados foram similares.

**Leonardo Mello de Carvalho**  
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 31 de janeiro 2022

GRÁFICO 1  
Indicador Ipea mensal de FBCF – índices dessazonalizados  
(Base: média de 1995 = 100)



Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea.

TABELA 1

**Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF**

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado <sup>1</sup>				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Set./21	Out./21	Nov./21	Trim. <sup>2</sup>	Set./21	Out./21	Nov./21	Trim.	No ano	Em doze meses
<b>FBCF</b>	-0,9	-0,5	-1,6	-2,1	13,8	10,5	5,8	9,9	19,7	21,1
<b>Máquinas e equipamentos</b>	0,6	-3,3	-3,8	-4,5	16,1	11,3	6,4	11,2	24,8	27,9
<b>Nacionais</b>	-0,8	-1,4	-1,9	-2,5	11,5	4,7	-0,1	5,3	27,8	28,9
<b>Importados</b>	-1,9	-3,0	-5,6	-1,0	25,8	27,5	21,5	24,9	16,9	24,3
<b>Construção civil</b>	-1,2	0,6	-0,3	2,4	11,0	10,5	5,1	8,9	15,4	15,2
<b>Outros</b>	-6,4	3,0	-1,3	-2,8	15,5	8,5	6,1	10,0	16,6	15,4

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

<sup>1</sup> Sazonalmente ajustado pelo IPEA (método X-13).

<sup>2</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)

**Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)  
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos  
Fábio Servo  
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos  
Leonardo Mello de Carvalho  
Maria Andréia Parente Lameiras  
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa  
Sandro Sacchet de Carvalho

**Pesquisadores Visitantes:**

Ana Cecília Kreter  
Andreza Aparecida Palma  
Cristiano da Costa Silva  
Felipe Moraes Cornelio  
Paulo Mansur Levy  
Sidney Martins Caetano

**Equipe de Assistentes:**

Caio Rodrigues Gomes Leite  
Felipe dos Santos Martins  
Felipe Simplicio Ferreira  
Izabel Nolau de Souza  
Marcelo Lima de Moraes  
Pedro Mendes Garcia  
Rafael Pastre  
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

**Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges  
Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

---